

COPEL – Teleconferência
Resultados do 1º Trimestre de 2008
16 de Maio de 2008 – 11h (horário de Brasília)

1º SLIDE

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, para apresentação dos Resultados referentes ao primeiro trimestre de 2008.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

2º SLIDE

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da COPEL, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Os investidores precisam compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da COPEL e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra ao **Senhor Paulo Roberto Trompczynski**, Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, que fará a apresentação dos destaques operacionais e financeiros da COPEL. Também estão presentes o **Senhor Rubens Ghilardi** – Diretor Presidente e o **Senhor Elzio Batista Machado** - diretor adjunto.

3º SLIDE

Sr. Paulo: Bom dia a todos e muito obrigado por estarem participando desta teleconferência, que tem por objetivo apresentar os resultados da COPEL referentes ao primeiro trimestre de 2008 e comentar os dados preliminares divulgados pela ANEEL sobre a revisão tarifária da COPEL.

Destaco que as Demonstrações Contábeis da COPEL consolidam, além das subsidiárias integrais – Geração e Transmissão, Distribuição, Telecomunicações e Participações - os dados da Compagas, da Elejor, da Usina Termelétrica de Araucária e das Centrais Eólicas do Paraná, empresas onde a COPEL detém o controle acionário. A partir de janeiro de 2008, a Dominó Holdings também passou a ser consolidada parcialmente, proporcional à nossa participação de 45% no capital social.

4º SLIDE

A apresentação, que está sendo transmitida pelo nosso site – www.copel.com/ri - inclui um breve sumário dos principais eventos do período, comentários sobre o desempenho do mercado de energia e sobre os resultados financeiros. Em seguida o senhor Franklin Miguel – Superintendente de Comercialização, Tarifas e Assuntos Regulatórios comentará os dados preliminares divulgados pela ANEEL referentes à nossa revisão tarifária, que ocorrerá em junho de 2008. Ao final da apresentação, estaremos, Dr. Rubens Ghilardi, Dr. Élzio Machado, Dr. Franklin Miguel e eu, à disposição dos senhores para responder perguntas que possam surgir.

5º SLIDE

No 5º slide, apresentamos os principais eventos do período. A COPEL registrou lucro líquido no primeiro trimestre de 2008 de 256 milhões de reais. O LAJIDA alcançou 448 milhões de reais, representando uma margem de 34% sobre a receita operacional líquida.

Nossa dívida continua baixa, apresentando um índice de endividamento sobre o patrimônio líquido de 26%.

Sobre dividendos, a Assembléia Geral Ordinária da COPEL, realizada em 17 de abril de 2008, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2007, no montante de 268 milhões de reais, distribuídos por tipo de ação conforme apresentado no slide, que os senhores estão acompanhando.

Na área de novos projetos de geração de energia alternativa, informamos que a COPEL deu início, em abril de 2008, ao processo de seleção de usinas de álcool e açúcar potencialmente interessadas em formar parcerias com a COPEL para a construção de pequenas centrais termelétricas, que utilizarão bagaço de cana-de-açúcar como combustível. O objetivo da COPEL, num primeiro momento, é participar majoritariamente de empreendimentos até o total de 120 MW (megawatts) de potência instalada, com investimentos totais da ordem de 260 milhões de reais.

Por último, ressaltamos que, a partir do dia 7 de maio de 2008, as ações da COPEL passaram a integrar o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa.

6º SLIDE

O comportamento do mercado de energia da COPEL, como podemos ver no slide nº 6, apresentou crescimento significativo, com variação de 6,4% no mercado cativo, quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior. Os destaques ficam por conta das classes industrial e rural, com variações de 8,9 e 6,7%, respectivamente. Esse bom desempenho deve-se à recuperação das atividades agro-pecuárias com reflexo no Produto Interno Bruto Estadual, que cresceu 6% em 2007, enquanto o PIB nacional variou 5,4%. O consumo de energia faturado para os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração e Transmissão decresceu 13,1%, devido ao encerramento dos contratos com alguns clientes. Cabe ressaltar que nos últimos meses, a Companhia vem negociando com consumidores livres com intuito de aumentar a parcela de energia vendida para esse mercado.

7º SLIDE

Em relação aos resultados financeiros, no slide nº 7 demonstramos o comportamento da receita operacional da COPEL. A receita bruta apresentou crescimento de 6,5% no primeiro trimestre de 2008, quando comparado ao mesmo período de 2007, registrando praticamente 2 bilhões de reais. Esse aumento decorreu, principalmente:

- Primeiro, pelo crescimento do mercado de energia faturado no trimestre;
- Segundo, pela elevação na receita de suprimento de energia elétrica devido ao faturamento, a partir de janeiro de 2008, dos novos contratos de venda de energia firmados no leilão de energia existente para o período 2008 a 2015; e
- Terceiro, pelo acréscimo em outras receitas operacionais, devido principalmente, à receita de locação da UEG Araucária para a Petrobras, no valor de 7,2 milhões de reais, e da receita de prestação de serviços de O&M, no montante de 2,7 milhões de reais. Cabe ressaltar que essa conta não foi maior porque a UEG Araucária ficou inoperante do dia 13 de janeiro a 2 de maio de 2008, em razão de um problema ocorrido em uma das turbinas e da conseqüente antecipação da revisão programada. A partir de 2 de maio, a UEG Araucária foi colocada à disposição da Petrobras, a qual, em consonância com as determinações do ONS, passou a utilizar a potência parcial disponibilizada.

Assim, a Receita Operacional Líquida do primeiro trimestre de 2008 totalizou 1,3 bilhões de reais, valor 5,5% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

8º SLIDE

No oitavo slide verificamos o comportamento dos custos e despesas operacionais da COPEL, que atingiu, nesse trimestre, 969 milhões de reais, montante 24% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2007. A conta energia comprada para revenda apresentou variação significativa nesse trimestre. Cabe destacar, que 34 milhões de reais de energia adquirida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, referem-se à recomposição da energia descontratada junto à CIEN, que, conforme previsto na Portaria MME 294, de 28 de novembro de 2006, tem a garantia de manutenção da neutralidade para a COPEL. Portanto, esse valor, considerado como exposição involuntária na Nota Técnica nº 138 da ANEEL, que trata da segunda revisão tarifária da COPEL, deverá ser repassado integralmente na revisão tarifária de junho. Outro fator que contribui para essa variação deve-se ao estorno, ocorrido no primeiro trimestre de 2007, de cerca de 100 milhões de reais referentes a faturas canceladas da CIEN – o que causou um efeito não recorrente naquele trimestre.

Quando retiramos os efeitos comentados anteriormente, verificamos que a despesa operacional apresentou acréscimo de somente 7% em relação ao primeiro trimestre de 2007.

9º SLIDE

No 9º slide temos um comparativo do lucro líquido entre os primeiros trimestres de 2008 e 2007. O lucro líquido registrado pela COPEL no primeiro trimestre de 2008 foi de 256 milhões de reais, montante 10% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Da mesma forma, retirando-se os efeitos do acordo junto à CIEN, registrado em 2007, e da exposição involuntária ao mercado spot, registrada nesse trimestre, o lucro líquido seria de 278 milhões de reais.

10º SLIDE

No próximo slide, vemos o comportamento do LAJIDA que atingiu 448 milhões de reais no primeiro trimestre de 2008. Da mesma forma, retirando-se os efeitos do acordo junto à CIEN, o LAJIDA estaria no mesmo nível do registrado no primeiro trimestre de 2007.

A margem do LAJIDA, também retirando esses efeitos, ficaria estável, alcançando, no primeiro trimestre de 2008, o índice de 37%.

11º SLIDE

No 11º slide, vemos que a rentabilidade do Patrimônio Líquido apurada no trimestre foi de 3,5%. Quando desconsideramos os efeitos não recorrentes comentados, a rentabilidade seria de 3,8%, equivalente a 15% ao ano. Também verificamos o comportamento da margem operacional, que, nesse trimestre atingiu, sem os efeitos da CIEN, 32%.

12º SLIDE

No slide nº 12, apresentamos o perfil da dívida da COPEL em 31 de março de 2008. O total da dívida registrada é de quase 2 bilhões de reais. O índice de endividamento sobre o patrimônio líquido ficou em 26%. Desconsiderando a dívida da Elejor e da Compagas, empresas consolidadas com a COPEL, o índice ficaria em 20%.

13º SLIDE

O gráfico apresentado no 13º slide demonstra o comportamento da dívida líquida da COPEL, que compreende empréstimos e financiamentos menos o saldo de caixa. Destacamos que no ano de 2002, a dívida líquida da COPEL era de mais de 2 bilhões de reais e passou para 409 milhões de reais ao final do primeiro trimestre de 2008. Com essa queda, o índice de endividamento líquido sobre o LAJIDA anualizado ficou em 0,23 vezes, ou seja, precisamos da geração de caixa de apenas 1 trimestre para quitar nossa dívida líquida.

14º SLIDE

Na área de geração de energia, a obra mais importante da COPEL é a construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, no Rio Tibagi. Em 24 de março de 2008, o Instituto Ambiental do Paraná - IAP concedeu a Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá. De posse da Licença de Instalação, começam agora as atividades de organização do canteiro para a construção da usina.

Em linhas gerais, essa foi a performance da COPEL no primeiro trimestre de 2008. Passo agora a palavra ao Sr. Franklin Miguel que comentará o processo da segunda revisão tarifária da COPEL.

15º SLIDE

Sr. Franklin: Bom dia a todos. Agora vamos comentar sobre os dados preliminares apresentados na Nota Técnica 138 da ANEEL, de 23 de abril de 2008, que trata do segundo ciclo de revisão tarifária da COPEL.

No 15º slide, temos a Empresa de Referência do primeiro Ciclo de Revisão Tarifária da COPEL comparado com a Empresa de Referência deste segundo Ciclo. Observa-se que a proposta preliminar da ANEEL representa um aumento de 12% no intervalo de 4 anos. Neste período, o IPCA aumentou 21% e o IGPM 24%. Considerando estes dois indicadores, teríamos uma Empresa de Referência de 735 milhões de reais e 750 milhões de reais, respectivamente, o que demonstra o potencial de melhoria.

16º SLIDE

Até dezembro de 2007, a COPEL Distribuição era responsável pela operação e manutenção dos ativos de até 34,5kV. Após dezembro de 2007, com a cisão da COPEL Transmissão, foram incorporados à Distribuidora, 5.500 km de linhas e 130 subestações em tensões de 69kV e 138 kV. Além disso, no período entre os dois ciclos de revisão, a COPEL Distribuição realizou investimentos da ordem de 1 bilhão de reais.

Destacamos que os efeitos da cisão da COPEL Transmissão já foram considerados na proposta preliminar da ANEEL.

17º SLIDE

O 17º slide apresenta a estrutura da Empresa de Referência por processos de uma distribuidora. A proposta da ANEEL considerou 0,6% da receita bruta, ou seja, 32 milhões de reais, a título de inadimplência regulatória.

18º SLIDE

No slide 18, podemos observar que existe uma diferença entre os valores da Base de Remuneração Bruta e Líquida calculada pela ANEEL e o valor apresentado pela empresa avaliadora contratada pela COPEL (ENPROL). A diferença resulta em um incremento de 80 milhões de reais na Parcela B, devido ao aumento da Quota de Reintegração Regulatória e da Remuneração do Capital.

No cálculo da ANEEL foi utilizado o valor contábil corrigido.

Ressaltamos novamente que esses números já contemplam a incorporação dos ativos de transmissão.

19º SLIDE

Para o cálculo da Base de Remuneração, os seguintes procedimentos foram adotados:

1º) da Base de Remuneração Blindada foram expurgadas as baixas ocorridas entre as datas-base do primeiro e segundo ciclo de revisão tarifária;

2º) após a exclusão dessas baixas, ano a ano, os valores remanescentes foram atualizados pela aplicação do IGP-M;

3º) foi calculada a depreciação acumulada ocorrida entre as datas-base do primeiro e segundo ciclo de revisão tarifária, obtendo-se o valor da Base de Remuneração Blindada atualizada;

4º) foram avaliadas as inclusões entre as datas-base do primeiro e segundo ciclo de revisão tarifária, utilizando-se a metodologia definida na Resolução nº 234/2006; e

5º) foram avaliados os ativos da transmissão, utilizando-se a metodologia definida na Resolução nº 234/2006.

Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da Base de Remuneração Blindada com os valores das inclusões e com os ativos da transmissão.

De acordo com os valores preliminares, a Base de Ativos da COPEL é de R\$ 8,762 Bilhões.

20º SLIDE

No slide 20, observamos que a Remuneração Regulatória do Capital incide somente sobre a Base de Remuneração Líquida. O valor de 9,95% refere-se à remuneração líquida de capital sem os impostos.

A Quota de Reintegração Regulatória é composta das quotas de depreciação e de amortização e representa a forma de recomposição dos investimentos realizados para a prestação do serviço ao longo da vida útil desses bens.

Observa-se que os valores calculados para a COPEL são ainda provisórios.

21º SLIDE

No slide 21, apresentamos a Parcela B com todas as suas componentes.

22º SLIDE

No slide seguinte apresentamos a Parcela A, com todas as suas componentes.

23º SLIDE

Ebitda Regulatório

24º SLIDE

No slide 24, observamos que a revisão tarifária preliminar da COPEL apresenta impacto no caixa da COPEL de -3,66%. Considerando a Receita Verificada Econômica (sem os efeitos financeiros e CVA), a redução é de -6,93%. A variação entre a Receita Verificada Econômica e a Receita Requerida Econômica (tarifas puras sem o efeito financeiro e CVA) o impacto é de -9,75%.

25º SLIDE

No slide 25 apresentamos um comparativo do resultado da Revisão Tarifária de empresas de mesmo porte da COPEL. Notem que o efeito negativo é menor para a COPEL.

26º SLIDE

Destacamos, conforme demonstrado no slide 26, que o motivo da cisão da COPEL Transmissão foi adequação regulatória.

A expansão do sistema de 69 e 138kV é de responsabilidade da COPEL Distribuição. Os investimentos realizados pela COPEL Transmissão, neste segmento, após 1999, não estavam sendo remunerados.

Em 2005, a ANEEL acordou com a COPEL o reconhecimento da remuneração destes ativos, provisoriamente na COPEL Transmissão, com o compromisso de que os mesmos fossem vertidos para a COPEL Distribuição.

27º SLIDE

No slide 27 apresentamos os efeitos da cisão da COPEL Transmissão. Aspectos conceituais: o aumento da Parcela B somado ao encargo de transmissão remanescente deve ser equivalente ao encargo de transmissão antes da cisão da COPEL Transmissão.

Cumpramos registrar que a cisão ocorreu por aspectos regulatórios.

28º SLIDE

Base de Remuneração somente dos ativos de transmissão incorporados. Cálculo da Remuneração do Capital e da Quota de Reintegração Regulatória. Os ativos de transmissão aumentaram a Base de Remuneração Regulatória.

29º SLIDE

O valor do encargo de transmissão, descontando o efeito do PIS/COFINS (cumulativo), era de 222 milhões de reais. O novo encargo de transmissão, relativo aos ativos de 138kV que

ficaram na COPEL Geração e Transmissão, por determinação da ANEEL, é de 13 milhões de reais.

Valores da Parcela B, relativo aos ativos de transmissão:

Quota de Reintegração Regulatória: 92 milhões de reais

Remuneração do Capital: 88 milhões de reais

Aumento na Empresa de Referência: 13 milhões de reais

O valor total da remuneração dos ativos da transmissão é próximo ao valor do encargo de conexão, antes da cisão da COPEL Transmissão.

Portanto, existe espaço para aumentar a Empresa de Referência.

30º SLIDE

No slide 30, são apresentados os valores que foram reconhecidos pela ANEEL, antes da cisão da COPEL Transmissão em decorrência do acordo citado no slide anterior.

Em resumo, esses foram os números adotados pela ANEEL para o segundo ciclo de revisão tarifária da COPEL. Passo novamente a palavra ao Sr. Paulo Trompczynski para seus comentários.

31º SLIDE

Sr. Paulo: Quero agradecer a atenção de todos e estou, juntamente com o Sr. Rubens, o Sr. Élzio e o Sr. Franklin, à disposição de vocês para quaisquer esclarecimentos a respeito dos resultados apresentados.

Obrigado.

SEÇÃO DE PERGUNTAS

Operadora: Iniciamos agora a seção de perguntas e respostas. Instruções

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Operadora: Não havendo mais perguntas dos participantes, retornamos agora a palavra ao **Senhor Paulo Trompczynski** para suas considerações finais.

FINALIZAÇÃO

Sr. Paulo: Eu volto a agradecer a todos pela participação e interesse e quero ressaltar o compromisso da atual administração de respeitar os direitos dos nossos acionistas, e manter a empresa saudável e competitiva no setor elétrico brasileiro. Fico à disposição de vocês no caso de surgir novas dúvidas. Fiquem à vontade para contatar a nossa área de Relações com Investidores, que teremos muito prazer em atendê-los.

Muito obrigado e tenham todos um bom dia.

Operadora: Senhoras e senhores, a teleconferência da COPEL sobre os Resultados do primeiro trimestre de 2008 está encerrada. Muito obrigado pela participação.